

Orçamento participativo em Porto de Mós

A cerimónia de apresentação do projecto vencedor do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Porto de Mós está agendada para as 18h00 de hoje, na Tenda de Natal.

Leiria | Região

Bombeiros Municipais de Leiria em greve a cumprir serviços mínimos

Protesto Serviços mínimos estão a ser assegurados pelos Municipais de Leiria, que estão em greve até 2 de Janeiro, em luta pela valorização das suas carreiras

Helena Amaro*

Os Bombeiros Municipais de Leiria estão a cumprir os serviços mínimos de uma greve que começou esta terça-feira e irá prolongar-se até 2 de Janeiro contra "a imposição de um estatuto injusto".

Ao nosso jornal, o coordenador da Direcção Regional de Leiria do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Manuel Pereira, assegurou que os Bombeiros Municipais de Leiria "estão de greve", embora permaneçam no quartel para garantir que os serviços mínimos são cumpridos.

"Os bombeiros estão no quartel a exercer o seu direito à greve, mas também a corresponder às chamadas urgentes dos serviços mínimos", explicou Manuel Pereira, lembrando que a greve que se prolongará até 2 de Janeiro do próximo ano foi convocada porque "os bombeiros estão a ver a sua carreira e salário desvalorizados".

Tal como a corporação dos Municipais de Leiria, composta por 58 elementos, os primeiros dados apurados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local indicam que apenas estão a funcionar os serviços mínimos nos corpos de Setúbal, Coimbra, Figueira da Foz,



Corporação tem actualmente 58 elementos

Viana do Castelo, Lisboa, Santarém, Porto e Madeira.

Ao todo, são milhares de bombeiros que estão a aderir à greve iniciada esta terça-feira, numa paralisação nacional convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL) e pelo Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML).

A greve foi decidida na concentração na Praça do Comércio, em Lisboa, realizada dia 3 deste mês, "em protesto contra as medidas gravosas que o Governo pretende impor ao sector, de forma prepotente e unilateral". Na concentração, foi aprovada uma resolução que acusa o Governo de "ofender os bombeiros profissionais, degradando o seu estatuto, desvalorizando a sua carreira e

obstaculizando as condições da sua aposentação".

Para os sindicatos, trata-se de um "retrocesso grave" face à legislação em vigor no sector, "desvalorizando salários, restringindo a possibilidade de progressão remuneratória e penalizando a aposentação, entre outros efeitos nefastos".

Até 2 de Janeiro, os bombeiros profissionais estão a lutar pela dignificação e valorização da carreira e o direito a aposentação e **reforma condignas**. Do rol de exigências, os bombeiros pretendem a manutenção da carreira com actividade e funções de prestação permanente de socorro, distinguindo-se de outras carreiras que intervêm apenas na actividade funções de prevenção, nomeadamente de incêndios flores-

tais. Não restringir nem limitar a promoção às categorias e postos superiores, manter a idade de ingresso e os actuais limites de idade da carreira ou organizar o trabalho em regime de horário de 12 horas de prestação consecutivas, sem prejuízo da igualdade do período normal de trabalho de 35 horas semanais são outras das reivindicações dos bombeiros.

Um outro balanço feito ontem de manhã pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais/ Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) também já apontava para elevadas percentagens de adesão.

A greve dura até 2 de Janeiro e ocorre em todas as cidades onde existam sapadores bombeiros e bombeiros municipais.

Mas, o presidente da ANBP, Fernando Curto, garantiu à Lusa que durante a greve "o socorro está garantido" e "toda a população pode estar descansada que os bombeiros estarão lá, porventura até mais, porque ficam mais bombeiros no quartel do que nos outros dias, e todos os outros serviços estão assegurados".

A paralisação dos bombeiros afecta apenas os serviços de prevenção, prevenção a espectáculos, serviços administrativos. ◀

HOJE NA REGIÃO**ACTIVIDADES DE FÉRIAS DE NATAL NO MUSEU DA BATALHA****Até sexta**

O Museu da Comunidade Concelhia da Batalha organiza mais um programa de férias de Natal para crianças dos seis aos 12 anos.

ÓBIDOS VILA NATAL ATÉ JANEIRO**Óbidos****A decorrer**

Está a decorrer o Óbidos Vila Natal, este ano dedicado aos anos 80. Até 6 de Janeiro, há animação para miúdos e graúdos, onde não falta a pista de gelo. Destaque para os dias 21, 28 e 29 de Dezembro, pelas 21h00, hora em que subirá ao palco o Conservatório de Ballet e Dança Annarella Sanchez, com a peça 'O Quebra-Nozes'.

MUSEU DO VIDRO RECEBE MOSTRA DE FRASCOS DE PERFUME**Museu do Vidro****A decorrer**

Está patente, até 16 de Junho de 2019, no Museu do Vidro, a exposição 'Aromas em vidro, frascos de perfume portugueses e internacionais - Coleção Afonso Oliveira'. A mostra apresenta um conjunto de frascos de perfume, em vidro, portugueses e internacionais, que constituem a coleção de Afonso Oliveira, que conta com cerca de três mil exemplares.

PRÓXIMOS DIAS**DEPUTADOS MUNICIPAIS REUNEM EM PEDRÓGÃO GRANDE****Paços do Concelho****Amanhã, 15h00'**

Os deputados municipais de Pedrógão Grande vão estar reunidos, amanhã, pelas 15h00, para uma sessão da Assembleia Municipal.

ESPECTÁCULO DE NATAL EM ALCOBAÇA**Cine-Teatro****Amanhã, 21h00'**

O espectáculo de Natal da Academia de Dança de Alcobaca amanhã, pelas 21h30, no Cine-Teatro.

REBOLARIA COM FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS**Centro Recreativo da Rebolaria****Domingo, 15h00**

No domingo, a partir das 15h00, o Centro Recreativo da Rebolaria organiza a Festa de Natal das crianças com diversas actividades. Haverá brindes para as crianças.

MERCADO DE NATAL EM OURÉM EM VÉSPERAS DE CONSOADA**Ourém****Fim-de-semana**

O Mercado de Fátima, no concelho de Ourém, realiza-se no próximo fim-de-semana, o mercadinho de Natal, teatro e o espectáculo 'Circo de Natal Aquarela'.



Dabela
Moda & Casa

- VESTUÁRIO DE SENHORA, HOMEM E CRIANÇA
- CALÇADO, ACESSÓRIOS DE MODA E PERFUMARIA
- MB SPOT (pagamentos de serviços)

Praça Prof. António Lopes da Costa, nº
Facaia, 3270 - 225 GRANDE
Tlm.: 925 157 288